



# Após um mês de funcionamento, Juventude TEA registrou mais de 900 atendimentos

Alex Pazuello/Secom

*Unidade voltada para adolescentes com Transtorno do Espectro Autista já apresenta resultados positivos no desenvolvimento dos pacientes*

O Centro de Atenção Integral Juventude TEA, inaugurado no dia 10 de abril, realizou mais de 900 atendimentos entre consultas e terapias voltadas para adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), consolidando o serviço como referência no acompanhamento especializado para jovens de 12 a 18 anos no estado.

O Centro Juventude TEA funciona na avenida João Valério, bairro São Geraldo, zona centro-sul de Manaus, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. A unidade oferece acompanhamento multiprofissional contínuo voltado ao desenvolvimento da autonomia, independência e inclusão social dos adolescentes atendidos.

A secretária executiva de Atenção Especializada e Políticas de Saúde da SES-AM, Laís Moraes, destacou que a criação da unidade amplia o cuidado especializado para além da infância, garantindo uma linha contínua de assistência aos pacientes com TEA.

"Hoje nós comemoramos um perfil de atendimento para os jovens e adolescentes. Esses adolescentes têm oportunidade de desenvolver competências diferenciadas daquelas que são trabalhadas na primeira infância, o que oportuniza esse desenvolvimento e empregabilidade no futuro. Aqui nós trabalhamos muito forte a independência e as atividades de vida diárias", destacou.

A secretária também ressaltou que os primeiros resultados do trabalho são percebidos pelas famílias atendidas. Segundo ela, o Juventude TEA fortalece não apenas o desenvolvimento dos adolescentes, mas também amplia as possibilidades de inserção social e melhoria da qualidade de vida das famílias.

Entre as mães acompanhadas pela equi-



A unidade oferece acompanhamento multiprofissional voltado ao desenvolvimento da autonomia e inclusão social dos adolescentes atendidos



## Estrutura

A estrutura do Juventude TEA foi planejada para atender às necessidades específicas do público adolescente com autismo. Entre os espaços disponíveis estão salas terapêuticas, sala de regulação sensorial, arena esportiva, parque molhado

pe da unidade está a dona de casa Cristiane Maia, de 45 anos, mãe do adolescente Guilherme, de 12 anos. Ela relatou que percebe mudanças positivas no comportamento do filho após o início do acompanhamento especializado.

"Ele está há um mês e já notamos a diferença. Quando a criança é acompanhada e tem profissionais de excelência, espaço terapêutico, a evolução chega", afirmou.

terapêutico, sala de tecnologia, além da Casa Funcional, ambiente voltado ao desenvolvimento das habilidades da vida diária.

O local também conta com o LAB TEA, espaço tecnológico que utiliza recursos de realidade virtual para simular situações do cotidiano. A unidade nasceu como ampliação da política pública voltada ao autismo no Amazonas, que já conta com três Caics TEA voltados ao atendimento infantil entregues a partir de 2025.